

Título: Processo de envelhecimento e a Atenção Básica à Saúde: vivências e reflexões de Residentes em Saúde da Família e Comunidade

Area temática: Atenção integral à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso.

Palavras chaves: Atenção Básica à Saúde, Envelhecimento, Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade

Introdução: A Atenção Básica à Saúde consiste em um conjunto de ações individuais e coletivas que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde. Como importante instrumento de sua reorganização, existem as Unidades de Saúde da Família (USF), principal porta de entrada e de contato preferencial com os usuários. A prática em Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (Teresina-Piauí), que consiste em modalidade de Ensino em Serviço, permitiu contato aprofundado com a lógica de cuidado na Atenção Básica realizada na USF, através de sua inserção em atividades da Equipe de Saúde da Família, bem como desenvolvimento de ações junto à comunidade. Esta experiência proporcionou contato com o processo de envelhecimento em diferentes momentos da atenção primária, tanto em estratégias encontradas pelos Residentes como nos espaços já construídos pela Equipe de Saúde.

Descrição da experiência: O contato com idosos (as) baseou-se principalmente através de Grupos Geracionais, Visitas Domiciliares e Práticas Integrativas e Complementares à saúde (desenvolvidas por profissionais da UBS), por meio de práticas multiprofissionais (Enfermagem, Odontologia, Serviço Social, Nutrição e Fisioterapia) de promoção, prevenção, proteção e reabilitação. A prática dos Residentes direcionou-se principalmente para a

Educação em Saúde de forma a proporcionar um maior acesso a informações e assim possibilitar um envelhecimento saudável direcionado à autonomia e autocuidado, bem como criação de vínculos nos Grupos realizados. Das atividades realizadas pelas Equipes, observou-se um maior direcionamento à práticas individuais, com pouco espaço coletivos para Educação em Saúde, excetuando-se uma Equipe que realiza rodas de Terapia Comunitária e outras práticas complementares à saúde, na qual maioria dos participantes são mulheres idosas, e palestras em campanhas e datas comemorativas.

Resultados e análise: Observando as vivências da Residência, vinculada à USF, direcionado ao envelhecimento saudável observa-se tanto possibilidades positivas quanto obstáculos. Dentre dificuldades, tem-se uma prática em Atenção Básica muitas vezes mais ambulatorial do que comunitária, reflexo tanto da formação e vivências de seus profissionais quanto da base quantitativa e produtivista da gestão. Entretanto, também vislumbra-se possibilidades e avanços quando passa a aderir uma visão mais holística e coletiva sobre cuidado à saúde, saindo da ênfase biomédica. Observa-se a importância de formação de grupos com idosos, pois além de espaços de trocas de cuidados em saúde, funcionam como grupos de convivência, nos quais tem-se um processo de envelhecimento ativo e participativo. Considerando a Residência como um apoio temporário à prática da Equipe, tem-se a necessidade que estes Grupos Geracionais sejam inseridos na rotina das UBS, além de outras estratégias, de forma a garantir a concretização da Política Nacional de Atenção Básica bem como do cuidado integrado à pessoa idosa, tornando as Unidades de Saúde da Família portas de entrada não resumidas à doenças, mas sim em um lugar de produção e multiplicação de qualidade de vida.